

DIVERSIDADE DE PEIXES PISCÍVOROS E PRESSÃO DE PREDACÃO NO RESERVATÓRIO DA UHE LAJEADO, RIO TOCANTINS

Nirvana Messias Silva da Luz¹
Fernando Mayer Pelicice²

RESUMO

A predação, fundamental para a regulação das comunidades aquáticas, pode ser influenciada por mudanças ambientais, especialmente em ecossistemas de reservatórios. Este estudo buscou analisar a pressão de predação exercida por peixes piscívoros no reservatório de Lajeado, rio Tocantins, entre 2009 e 2023, explorando possíveis variações anuais e sazonais nas interações predatórias. Coletas periódicas e padronizadas com iscas artificiais foram realizadas para registrar ataques e capturas. A transparência da água, medida com o disco de Secchi, foi considerada como potencial variável ambiental afetando a predação. Um total de 12 espécies de peixes predadores foi registrado nas áreas litorâneas do reservatório, com amplo predomínio de tucunarés (*Cichla piquiti* e *C. kelberi*). Ao longo dos anos, a Captura por Unidade de Esforço (CPUE) apresentou relevantes variações, com um período estável entre 2009-2018, um pico abrupto em 2020, seguido de uma queda acentuada em 2021-2022 e leve recuperação em 2023. Os resultados também indicaram que, sazonalmente, a CPUE tende a ser mais elevada nos períodos secos em comparação com os períodos úmidos, embora análises adicionais sejam necessárias para confirmar essa tendência. A correlação entre a transparência e a CPUE indicou relação positiva, mas de baixa intensidade, sugerindo que a luminosidade subaquática pode facilitar a detecção de presas por predadores visuais. Embora estes resultados ofereçam insights iniciais sobre as dinâmicas tróficas e a influência de fatores ambientais nas interações predatórias, futuras análises são necessárias para investigar mais a fundo a interação de variáveis adicionais, como disponibilidade de presas e composição de habitats, a fim de compreender melhor os fatores que possivelmente modulam a abundância de peixes predadores e sua pressão de predação ao longo do tempo.

Palavras-chave: Piscivoria, Variações sazonais, Pressão de predação, Reservatório.

¹ Mestranda do Programa de Pós-graduação em Biodiversidade, Ecologia e Conservação da Universidade Federal do Tocantins- UFT, nirvana.luz@mail.uft.edu.br;

² Professor do Programa de Pós-graduação em Biodiversidade, Ecologia e Conservação da Universidade Federal do Tocantins- UFT, fmPelicice@uft.edu.br.